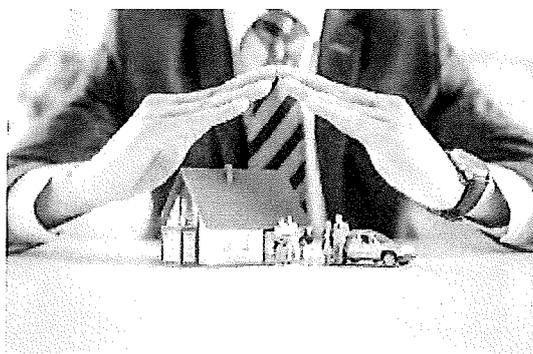


# **MARATONA VANGUARDA - LDA**



## **RELATÓRIO E CONTAS**

**ANO DE 2020**

## ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO .....	1
2. RESUMO DA ATIVIDADE ANUAL.....	1
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	1
4. PERSPECTIVAS PARA 2021.....	1
5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	2
6. OUTRAS INFORMAÇÕES.....	3
7. NOTAS FINAIS.....	4

## **1. RELATÓRIO DE GESTÃO**

Caros Sócios,

Nos termos do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais a gerência da Maratona Vanguarda - Lda., vem submeter a V. Exas., o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2020.

## **2. RESUMO DA ATIVIDADE ANUAL**

A actividade no ano de 2020 não apresentou motivos de realce especial. Neste período a sociedade manteve como única fonte de rendimentos os seguros de saúde do grupo Altice, tendo estes um valor muito semelhante ao ano anterior.

O contexto global em que operamos foi adverso, já que a pandemia denominada por «covid-19» afectou de forma generalizada a todos e à escala mundial, por isso foi um ano com muitas adversidades, mas que conseguimos superar.

## **3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA**

Analisando as demonstrações financeiras do exercício de 2020, verificamos que a sociedade registou:

- ✓ O total de rendimentos atingiu o montante de 1.694.018,14 euros;
- ✓ O total dos gastos ascendeu a 98.463,12 euros;
- ✓ O EBITDA fixou-se no montante de 1.595.555,02 euros;
- ✓ O resultado líquido foi positivo no montante de 1.572.271,56 euros;
- ✓ O IRC a pagar ascendeu a 16.381,90 euros.

## **4. PERSPECTIVAS PARA 2021**

No exercício de 2020 o desempenho atingiu o nível esperado. Em 2021 a gerência espera manter esta tendência, esperando-se mesmo um ligeiro crescimento dos rendimentos. Para tanto acredita-se na possibilidade de ampliar a nossa carteira de seguros, que elevaria o nível dos rendimentos e consequentemente seria possível conseguir um resultado ainda mais elevado.

A alteração do clima económico e social dá agora sinais positivos. A evolução no plano sanitário, com os planos de vacinação a serem implementados em massa à escala mundial, poderá ajudar, e assim contribuir para a concretização das nossas expectativas.

## **5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

De acordo com a legislação em vigor, a gerência apresenta a seguinte proposta de aplicação do resultado:

- ✓ O resultado líquido do exercício registou um lucro de 1.572.271,56 euros;
- ✓ Propõe-se que o resultado líquido seja transferido na íntegra para a conta de resultados transitados.

A ser aprovada esta proposta de aplicação de resultados, os capitais próprios ascenderão a 2.644.523,91 euros.

A autonomia financeira, que se cifrará agora num valor superior a 95%, demonstra uma clara situação de equilíbrio económico e financeiro da nossa sociedade.

## **6. OUTRAS INFORMAÇÕES**

De acordo com as informações legais em vigor informa-se o seguinte:

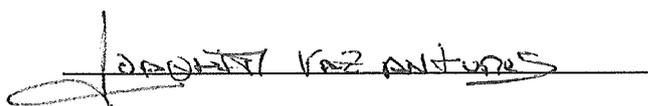
- Na presente data e também a 31 de Dezembro de 2020, não temos quaisquer dívidas à Autoridade Tributária e à Segurança Social;
- A sociedade tem a situação regularizada junto das instituições financeiras com quem pratica negócios;
- A sociedade não detinha quotas próprias no final do exercício e não procedeu a quaisquer transacções sobre quotas próprias durante o exercício;
- Não se verificaram negócios entre a empresa e os membros dos órgãos sociais;
- Não ocorreu nenhum fato digno de referência entre 31 de dezembro de 2020 e a data da elaboração deste relatório.

## 7. NOTAS FINAIS

A gerência da Maratona Vanguarda – Lda. deseja expressar aos nossos parceiros, em particular à Sabseg, a colaboração mantida no decurso de todo o exercício de 2020.

Braga, 15 de Junho de 2021.

A Gerência:

A handwritten signature in black ink, which appears to read "José António Vaz Antunes". The signature is written in a cursive style and is positioned below the text "A Gerência:". There is a horizontal line drawn through the signature.

**Empresa Maratona Vanguarda, Lda.**

**Demonstrações Financeiras Individuais**

**Período 2020**

## Índice

### Demonstrações financeiras individuais para o período findo em 31 de dezembro

• Balanço Individual em 31 de dezembro de 2020.....	4
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2020.....	5
• Anexo	
1. Identificação da entidade e período de relato .....	6
2. Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	6
3. Principais políticas contábilísticas.....	7
4. Ativos fixos tangíveis .....	9
5. Outros investimentos financeiros.....	10
6. Estado e outros entes públicos .....	11
7. Outros créditos a receber.....	12
8. Diferimentos .....	12
9. Caixa e depósitos bancários.....	12
10. Capital subscrito .....	12
11. Reserva legal .....	12
12. Resultados transitados .....	13
13. Financiamentos obtidos.....	13
14. Outras dívidas a pagar .....	13
15. Vendas e serviços prestados.....	13
16. Fornecimentos e serviços externos .....	14
17. Gastos com o pessoal .....	14
18. Outros rendimentos.....	14
19. Outros gastos.....	14
20. Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	14
21. Eventos subsequentes .....	15
22. Informações exigidas por diplomas legais.....	15

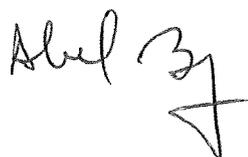
**Demonstrações Financeiras Individuais**  
para o período findo em 31 de dezembro de 2020

Balanço em 31-12-2020  
 (montantes em euros)

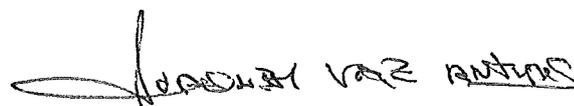
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	4.151,61	11.053,17
Investimentos financeiros	5	1.599.990,67	967.500,00
		<b>1.604.142,28</b>	<b>978.553,17</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos	6	47.764,93	
Outros créditos a receber	7	3.231,03	
Diferimentos	8	253,64	308,87
Caixa e depósitos bancários	9	1.134.607,67	357.665,44
		<b>1.185.857,27</b>	<b>357.974,31</b>
<b>Total ativo</b>		<b>2.789.999,55</b>	<b>1.336.527,48</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	10	5.000,00	5.000,00
Reservas legais	11	5.000,00	5.000,00
Resultados transitados	12	1.062.252,35	353.952,42
Resultado líquido do período		1.572.271,56	708.299,93
<b>Total do capital próprio</b>		<b>2.644.523,91</b>	<b>1.072.252,35</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	13	56,97	56,97
		<b>56,97</b>	<b>56,97</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos	6	1.385,36	20.025,72
Outros passivos correntes	14	144.033,31	244.192,44
		<b>145.418,67</b>	<b>264.218,16</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>145.475,64</b>	<b>264.275,13</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>2.789.999,55</b>	<b>1.336.527,48</b>

Braga, 15 de Junho de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A Gerência



Demonstração dos Resultados por Naturezas do período findo em 31-12-2020  
 (montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	15	1.087.322,04	1.089.976,22
Fornecimentos e serviços externos	16	(52.372,56)	(115.182,30)
Gastos com o pessoal	17	(22.891,43)	(19.233,21)
Outros rendimentos	18	606.696,10	0,36
Outros gastos	19	(23.199,13)	(22.538,30)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1.595.555,02</b>	<b>933.022,77</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4, 20	(6.901,56)	(6.901,56)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>1.588.653,46</b>	<b>926.121,21</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>1.588.653,46</b>	<b>926.121,21</b>
Imposto sobre o rendimento do período	6	(16.381,90)	(217.821,28)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1.572.271,56</b>	<b>708.299,93</b>

Braga, 15 de Junho de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Abel 37*

A Gerência

*João Vaz Antunes*

## Empresa Maratona Vanguarda, Lda

### Anexo para o período findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

#### 1. Identificação da entidade e período de relato

A Empresa Maratona Vanguarda, Lda, foi constituída em 2016-12-28, tem a sua sede na Rua Dr. Justino Cruz nº 142 2 Sala 2, em Braga. A Empresa tem como atividade principal a atividades de mediadores de seguros.

#### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

##### a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades (NCRF-PE).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

##### Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

##### Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

##### Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

##### Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

##### Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

#### 3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Maratona Vanguarda, Lda são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

#### 3.2. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Empresa tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos de uma empresa, método do custo registado na conta outros investimentos financeiros.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

#### 3.3. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 25.000,00€, aplicando-se a taxa de 21% para a restante matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2016 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

#### 3.4. Cientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### 3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

### 3.6. Capital social

As quotas ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas quotas são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas quotas ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

### 3.7. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### 3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.9. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### 3.10. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

### 3.11. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, Gerência da Empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são

continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contábilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Registo de provisões e perdas por imparidade;
- Estimativa de imposto corrente e imposto diferido;
- Estimativa das férias e subsídio de férias a pagar no ano seguinte;
- Outras estimativas de menor relevância.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospectiva.

**3.12. Comentários da Gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso**

A empresa não tem valores cativos em nenhum depósito a prazo ou à ordem ou em equivalentes.

**4. Ativos fixos tangíveis**

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2019					
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-19
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	24.900,00	-	-	-	-	24.900,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	4.737,80	-	-	-	-	4.737,80
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>29.637,80</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>29.637,80</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	10.893,75	6.225,00	-	-	-	17.118,75
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	789,32	676,56	-	-	-	1.465,88
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>11.683,07</u>	<u>6.901,56</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>18.584,63</u>

**Empresa Maratona Vanguarda, Lda**  
**Demonstrações Financeiras Individuais**  
**31 de dezembro de 2020**

31 de Dezembro de 2020

	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-20
<b>Custo:</b>						
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	24.900,00	-	-	-	-	24.900,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	4.737,80	-	-	-	-	4.737,80
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>29.637,80</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>29.637,80</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	17.118,75	6.225,00	-	-	-	23.343,75
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	1.465,88	676,56	-	-	-	2.142,44
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>18.584,63</u>	<u>6.901,56</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>25.486,19</u>

#### 5. Outros investimentos financeiros

Esta rubrica inclui, essencialmente, investimentos em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado. Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de dezembro, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Next Tech Fund I FCR	1.500.000,00	-	-	-
IMIGA	99.990,67	-	-	-
Almost Future, SA	-	-	967.500,00	-
	<u>1.599.990,67</u>	<u>-</u>	<u>967.500,00</u>	<u>-</u>
	<u>1.599.990,67</u>	<u>-</u>	<u>967.500,00</u>	<u>-</u>

## 6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-20	31-Dez-19
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	47.764,93	-
	<b>47.764,93</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	-	515,00
Segurança Social	-	870,36
	<b>-</b>	<b>1.385,36</b>

Raizão/Resultado de Impostos	31-dez-20	31-dez-19
Resultado antes de Impostos	1588653,46	926121,21
Variações patrimoniais		
Acréscimos à matéria colectável	45547,74	40792,33
Deduções à matéria colectável	603330	220,00
<b>Lucro/Prejuízo Fiscal</b>	<b>1030871,2</b>	<b>966693,54</b>
Dedução de Prejuízos Fiscais		
Matéria Colectável	215482,95	202405,64
Benefícios Fiscais	215482,95	
Derrama Estadual		
IRC liquidado	0	202405,64
Derrama	15463,07	14500,4
Tributação Autónoma	918,83	915,24
IRC de exercício anteriores		
Juros		
<b>Estimativa imposto corrente do exercício</b>	<b>16381,9</b>	<b>217821,28</b>
Imposto diferido		
Ajustamentos estimativas ex. anteriores		
<b>Imposto sobre o Rendimento</b>	<b>16381,9</b>	<b>217821,28</b>
Taxa média efetiva de imposto	0,010311815	0,235197378

A Empresa incorreu em despesas de I&D as quais, no seu entendimento, são suscetíveis de serem elegíveis no âmbito do SIFIDE II, previsto na legislação aplicável. Neste sentido, a Empresa irá formalizar a submissão de uma candidatura ao referido sistema de incentivos. Atendendo a que as despesas de I&D relativas ao ano de 2020, bem como o respetivo crédito fiscal, serão ainda objeto de certificação por parte da Comissão Técnica com competência delegada pela ANI, o valor de crédito de imposto utilizado na Declaração de Rendimentos Modelo n.º 22 de IRC está, assim, eventualmente sujeito a correções em função da decisão da referida entidade competente. A Empresa entende que a aprovação deste crédito fiscal é altamente provável e, por outro lado, não tem conhecimento de nenhum aspeto que possa contribuir para a sua não aprovação. Não obstante o exposto, tal como decorre da legislação aplicável, a Empresa, com base no comprovativo da submissão da candidatura, procedeu à inclusão desta nota no anexo às demonstrações financeiras, no montante de candidatura de 1.237.500,00 EUR e foi utilizado neste período 215.482,96€, ficando o restante para utilizar no período seguinte.

## 7. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro, a rubrica "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores por acréscimo de rendimentos	-	2.986,03	-	-
Outros	-	245,00	-	-
	-	3.231,03	-	-

## 8. Diferimentos

Em 31 de dezembro os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-20	31-Dez-19
<b>Diferimentos ( Activo)</b>		
Seguros pagos antecipadamente	253,64	308,87
	<b>253,64</b>	<b>308,87</b>

## 9. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Depósitos à ordem	934.607,67	357.665,44
Depósitos à prazo (i)	200.000,00	-
	<b>1.134.607,67</b>	<b>357.665,44</b>

## 10. Capital subscrito

Em 31 de dezembro o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 4 quotas, das quais duas quotas de 150€ cada, uma de 200€ e uma 4500.00€.

### Identificação de pessoas coletivas com mais de 20% do capital

As pessoas coletivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de dezembro, eram as seguintes:

	% Capital	Valor
Jana General Trading, LLC	90,00	4.500,00

## 11. Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital. Em 31 de dezembro o montante de reserva legal era de 5000,00€

## 12. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 30 de junho de 2021, foram aprovadas as contas do período findo em 31 de dezembro 2020 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse período fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

## 13. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros empréstimos (vii)	56,97	-	56,97	-
	<u>56,97</u>	<u>-</u>	<u>56,97</u>	<u>-</u>

## 14. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro a rubrica "Outras dívidas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a pagar ao pessoal	-	1.016,99	-	1.019,97
Credores por acréscimo	-	3.173,76	-	3.176,16
Outras contas a pagar	-	139.842,56	-	239.996,31
	<u>-</u>	<u>144.033,31</u>	<u>-</u>	<u>244.192,44</u>

## 15. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados foram como segue:

	31-Dez-20			31-Dez-19		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	1.087.322,04	-	1.087.322,04	1.089.976,22	-	1.089.976,22
	<u>1.087.322,04</u>	<u>-</u>	<u>1.087.322,04</u>	<u>1.089.976,22</u>	<u>-</u>	<u>1.089.976,22</u>

#### 16. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro, foi a seguinte:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Subcontratos		
Serviços especializados	4.491,75	5.037,97
Materiais	20,08	13.026,44
Energia e fluídos	781,51	463,23
Deslocações, estadas e transportes	225,10	250,15
Serviços diversos (*)	46.854,12	96.404,51
Rendas e Alugueres		55.000,00
Comunicação		3,80
Seguros	811,98	755,74
Contencio e notariado	105,00	105,00
Despesas de Representação	467,20	441,50
Limpeza, Higiene E Conforto	-	-
Outros Serviços	45.469,94	40.098,47
	<b>52.372,56</b>	<b>115.182,30</b>

#### 17. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro, foi a seguinte:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Remunerações do pessoal	18.647,60	15.708,47
Encargos sobre remunerações	4.168,83	3.524,74
	<b>22.816,43</b>	<b>19.233,21</b>

O número médio de empregados da Empresa no período de 2020 foi 1 e no período de 2019 foi 1.

#### 18. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro, foram como segue:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,01	0,36
Outros rendimentos e ganhos	606.696,09	-
	<b>606.696,10</b>	<b>0,36</b>

#### 19. Outros gastos

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de dezembro, foram como segue:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Impostos	22.469,80	22.058,30
Gastos e perdas em inv. não financeiros	9,33	-
Outros gastos e perdas	720,00	480,00
	<b>23.199,13</b>	<b>22.538,30</b>

#### 20. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos findos em 31 de dezembro, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-20			31-Dez-19		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	6.901,56	-	6.901,56	6.901,56	-	6.901,56
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>6.901,56</u>	<u>-</u>	<u>6.901,56</u>	<u>6.901,56</u>	<u>-</u>	<u>6.901,56</u>

## 21. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão: 30 de junho de 2021.

## 22. Informações exigidas por diplomas legais

A Gerência informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, a Gerência informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Braga, 15 de Junho de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO:



A GERÊNCIA:

